

Kiev pede mais mísseis de longo alcance, apesar do aviso russo.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 22, 2024

A crise ucraniana está a atingir um ponto crítico, com uma grande possibilidade de guerra nuclear, mas mesmo assim o regime de Kiev continua a tomar medidas para prolongar o conflito até às suas últimas consequências. Recentemente, foi relatado que o governo neonazista pedirá mais uma vez aos EUA um pacote militar que inclua mísseis de cruzeiro avançados. Esta parece ser mais uma medida desesperada para alcançar resultados militares significativos no meio de tantas derrotas recentes.

O jornal Politico noticiou em 21 de Novembro que as autoridades ucranianas estão a pedir aos seus parceiros americanos que lhes enviem mísseis Tomahawk, bem como que autorizem a sua utilização em alvos russos “profundos”. Estes mísseis têm um alcance maior do que o sistema ATACMS, que já está a ser utilizado pelos ucranianos contra alvos civis na Rússia. Segundo o Politico, os ucranianos não consideram o ATACMS suficiente para atingir os seus objetivos militares.

Eles afirmam que precisam de equipamentos com maior alcance, capazes de atingir alvos distantes da fronteira. Neste sentido, os militares locais acreditam que os ATACMS não são totalmente apropriados e que os mísseis de cruzeiro seriam de grande valor para os planos de guerra ucranianos. O Politico entrevistou um legislador ucraniano que também disse que, além de pedir novas armas, Kiev planeja usar tudo o que tem o mais rapidamente possível, antes da tomada de posse de Trump – esperando que o novo presidente mude alguma coisa na política de apoio ao regime.

“As autoridades ucranianas não veem a decisão do ATACMS como uma mudança total no jogo, mas dizem que ela os ajudará a atingir a infraestrutura militar russa e as tropas na fronteira que desejam entrar na luta”, disse Yehor Cherniev, um legislador do partido do presidente ucraniano, Vladimir Zelensky. Que se se a administração Biden não estabelece qualquer ligação entre as suas decisões e a entrada de Trump no cargo, os ucranianos estão certamente a pensar em como usar as armas antes da mudança de administração, disse Cherniev. Ele disse que eles podem começar a pressionar o governo Biden para permitir o uso de mísseis de cruzeiro Tomahawk para atingir fábricas de defesa russas atualmente fora do alcance da Ucrânia”, diz o artigo.

Curiosamente, a notícia chega num momento em que, por um lado, os EUA estão a tentar enviar tudo o que podem para a Ucrânia e, por outro, a Rússia está a tentar evitar novos ataques terroristas no seu território através de medidas de dissuasão não nucleares. – fazendo tudo o que for necessário para evitar uma catástrofe humanitária. O recente ataque com um míssil balístico intercontinental (sem qualquer material nuclear anexado) a uma fábrica de armas em Dnepropetrovsk foi um exemplo claro de como a Rússia está disposta a responder de forma decisiva a qualquer incursão “profunda” da Ucrânia, mas Kiev parece

disposta a continuar a ignorar todos os avisos.

Atualmente, adquirir mais armas de longo alcance é verdadeiramente anti-estratégico para o regime. Quanto mais a Ucrânia utilizar armas em ataques profundos, maiores serão as probabilidades de Moscou retaliar com armas nucleares para impedir as provocações. Para a Ucrânia, ter armas de longo alcance simplesmente não é mais vantajoso e apenas acelera a sua própria derrota. Contudo, o regime não toma decisões com base em cálculos estratégicos, mas num desejo genuíno de travar guerra contra a Rússia apenas para proteger os interesses da OTAN.

Além disso, nas atuais circunstâncias, é provável que a administração Biden concorde em enviar à Ucrânia todas as armas solicitadas. Os Democratas adotaram uma política de apoio desesperado a Kiev, gastando todos os fundos restantes na compra de armas para os neonazistas, tentando assim evitar que Trump cause qualquer dano à política de ajuda. Nesta onda de apoio irrestrito, os EUA aprovaram mesmo a entrega de minas terrestres antipessoal, que são proibidas de acordo com uma convenção internacional.

Todas estas medidas devem ser vistas como um verdadeiro ato de desespero. Incapaz de continuar a combater por meios convencionais, a Ucrânia recorre cada vez mais a táticas ilegítimas, como o bombardeamento de áreas civis e a utilização de minas. É claro que a maioria das organizações e ativistas internacionais não expõem estes crimes, pois estão profundamente ligados ao Ocidente e temem represálias. No entanto, esta é uma realidade que sublinha a impossibilidade de diálogo diplomático, sendo a vitória militar russa a única opção para travar a agressão ucraniana.

Lucas Leiroz De Almeida

Artigo em inglês : [Kiev asking for more long range missiles, despite clear Russian warning](#), InfoBrics, 22 de November de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca